Excelentíssimo Senhor
Vereador Guilherme Sebatião Silverio – PMDB
Presidente da Câmara Municipal de Pato Branco
N E S T A

Claudemir Zanco .....Vereador, filiado ao Partido..... PPS ....., requer sua inscrição como candidato ao cargo de ..... 2º SECRETÁRIO ....., na Mesa Diretora do Poder Legislativo do Município de Pato Branco, para a Sessão Legislativa do ano de 2010.

Nestes termos, pede deferimento.

Pato Branco, 16 de dezembro de 2009.

Nome e Assinatura

Excelentíssimo Senhor
Vereador Guilherme Sebatião Silverio – PMDB
Presidente da Câmara Municipal de Pato Branco
N E S T A

.....Nelson Bortoli.....**Vereador,**

filiado ao Partido.....PDT**....., requer sua inscrição como candidato ao cargo de .....**2º Secretário**....., na Mesa Diretora do Poder Legislativo do Município de Pato Branco, para a Sessão Legislativa do ano de 2010.**

Nestes termos, pede deferimento.

Pato Branco, 16 de dezembro de 2009.

Nome e Assinatura

Excelentíssimo Senhor
Vereador Guilherme Sebatião Silverio – PMDB
Presidente da Câmara Municipal de Pato Branco
N E S T A

William Cezar Pollonio Machado .....**Vereador,**

filiado ao Partido..... PMDB **....., requer sua inscrição como candidato ao cargo de** 1º Secretario **....., na Mesa Diretora do Poder Legislativo do Município de Pato Branco, para a Sessão Legislativa do ano de 2010.**

Nestes termos, pede deferimento.

Pato Branco, 16 de dezembro de 2009.

Nome e Assinatura

Excelentíssimo Senhor
Vereador Guilherme Sebatião Silverio – PMDB
Presidente da Câmara Municipal de Pato Branco
N E S T A

Anilde Terezinha Brum Longhi **Vereador, filiado ao Partido** P.R.B **, requer sua inscrição como candidato ao cargo de** Vice Presidente **, na Mesa Diretora do Poder Legislativo do Município de Pato Branco, para a Sessão Legislativa do ano de 2010.**

Nestes termos, pede deferimento.

Pato Branco, 16 de dezembro de 2009.

Anilde Longhi
Nome e Assinatura

Excelentíssimo Senhor
Vereador Guilherme Sebatião Silverio – PMDB
Presidente da Câmara Municipal de Pato Branco
N E S T A

Guilherme Silverio .....**Vereador,**

filiado ao Partido.....PMDB....., requer sua inscrição como candidato ao cargo de .....VICE PRESIDENTE....., na Mesa Diretora do Poder Legislativo do Município de Pato Branco, para a Sessão Legislativa do ano de 2010.

Nestes termos, pede deferimento.

Pato Branco, 16 de dezembro de 2009.

Nome e Assinatura

Guilherme Silverio

DIÁRIO DO SUDOESTE
REDE DIÁRIOS DO PARANÁ
QUINTA-FEIRA, 17 DE DEZEMBRO DE 2009 | ANO XXIV | NÚMERO 4762 | EDIÇÃO REGIONAL |

Prestes a eleger novo presidente da Câmara oposição é freada com manobra governista



Vereadores da base de apoio ao prefeito Roberto Viganó se retiram da sessão e forçam suspensão da eleição. Nova votação acontece hoje e oposição mantém articulação para eleger Laurindo Cesa (PSDB). Bloco já tem a primeira secretaria e a vice-presidência. Nova disputa está marcada para as 18h.

ELEIÇÃO DA CÂMARA

Avanço da oposição é travado com falta de *quorum* durante votação



Base governista articulou e se retirou da votação impedindo que oposição assumisse a presidência da Câmara

Pedro Rodrigues Neto

Pato Branco – A eleição para presidente da Câmara Municipal foi marcada por forte articulação das bases de oposição e situação, fato que culminou na retirada da base governista da sessão causando falta de *quorum* e suspensão da votação. A manobra visou impedir que o vereador Laurindo Cesa (PSDB) fosse eleito presidente da Câmara.

Embora seja do mesmo partido do vice-prefeito Daniel Catani, Laurindo votou junto com o grupo de oposição que é composto por William Machado (PMDB), Arilde Longhi (PRB), Biruba (PPS), Guto Silva (DEM), o que garantiu ao bloco os cargos de primeiro-secretário (William Machado) e vice-presidente (Arilde Longhi). A segunda-secretaria só não foi viabilizada porque o critério para desempate era a idade dos vereadores. Biruba teve cinco votos e Bertani (PDT) outros cinco. Como o pedetista era mais velho, garantiu a vaga e representação do governo na mesa diretora.

A tomada de espaço da oposição pegou os vereadores Guilherme Silvério (PMDB), Vilmar Macari (PDT), Valmir Tasca (DEM), Osmar Braun (PR) e Nelson Bertani (PDT) no contrapé. Votando em bloco a situação tentou de todas as formas manter a representatividade. Após empatar na votação da segunda secretaria, eles tentaram convergir com a oposição elegendo William Machado como primeiro-secretário buscando o voto do peemedebista na eleição de vice-presidente.

Para forçar William o nome de Guilherme Silvério (PMDB), atual presidente da Casa, foi posto como candidato a vice. Na hora do voto, William seguiu com os demais vereadores de oposição, forçou o empate entre Arilde e Guilherme, e deu a vitória à vereadora do PRB no desempate por idade.

Na última votação a base governista viu que não teria chances numa disputa para a presidência entre Osmar Braun (PR) e Laurindo Cesa (PSDB). Mais velho, Laurindo também venceria no critério de desempate. Com isso, o vereador Valmir Tasca (DEM) colocou seu nome para a presidência tentando forçar Guto Silva a votar junto com o partido. Não funcionou de novo.

Vendo que a estratégia estava arruinada e que a mesa seria composta por maioria de oposição os governistas se retiraram da sessão. Por mais de uma hora a votação ficou suspensa, até que o presidente Guilherme Silvério retornou e suspendeu em definitivo a eleição por falta de *quorum*. A base de oposição taxou a iniciativa de vergonhosa. "O que eu posso falar? No início do ano perdemos a eleição por seis a quatro, mas ficamos até o final. Não jogo toda a responsabilidade sobre os ombros do presidente da Casa, os demais vereadores que participaram dessa atitude também têm culpa. Mas infelizmente isso ficará registrado nos anais da Casa", disparou o vereador William Machado.

Arilde Longhi, eleita vice-presidente, disse a atitude foi covarde. Guto Silva (DEM) afirmou não ter palavras sobre o ocorrido. No entanto foi do presidente do PRB de Pato Branco, Herlon Ceni, o maior gesto de indignação. Após ouvir o pronunciamento do presidente da Casa suspendendo a sessão, a liderança não titubeou ao chamar o vereador de covarde. "Nós presenciamos, a imprensa presenciou, está registrada essa atitude covarde do presidente da Casa", disparou Herlon ao término da sessão.

No gabinete

O vereador Guilherme Silvério convocou em seguida uma coletiva de imprensa, em seu gabinete, e esclareceu sua decisão. "A pedido do vereador Tasca nós suspendemos a sessão para que ele articulasse melhor com seu companheiro de partido, o vereador Guto Silva", explicou Silvério. O presidente comentou ainda os ataques ao final da sessão. "Quem falou aquilo é conhecedor da lei e sabe as consequências do ato", disse.

Sobre o voto de William Machado, Guilherme disse que mais uma vez o vereador demonstrou não apoiar o partido. "O vereador William não cumpriu com a chamada fidelidade partidária. Ele já está com sua candidatura à presidente do PMDB local sob júdice e com certeza estaremos comunicando a executiva estadual sobre mais esse fato", alertou.

Presente na coletiva, o vereador Valmir Tasca disse que com a candidatura viabilizada esperava o apoio do colega e presidente do DEM, vereador Guto Silva, o que não ocorreu. "No início do ano ele viabilizou seu nome e concorreu por ter sido o vereador mais votado. Eu votei nele. No início de dezembro estive em seu gabinete e perguntei se ele seria candidato novamente, ele disse que não. Eu me viabilizei, mas não pude contar com ele nesse momento. Amanhã (hoje) espero conversar com ele e contar com seu voto o que me daria à vitória e a presidência ao DEM", explicou Tasca.

O democrata aproveitou ainda para dizer que não atua como vereador da base governista, mas sim vota conforme os interesses da população. Disse também que não diverge sobre opinião de voto com seu companheiro Guto Silva. "O voto nos projetos é livre, cada um escolhe o melhor caminho", esclareceu.

No fechamento da edição do Diário, ontem às 22h12, Guto rebateu o vereador Tasca. "A candidatura dele foi posta para viabilizar o espaço da base governista e é independente. Sei a posição do DEM e meu voto ele não tem. Mantenho meu voto no Laurindo Cesa", rebateu Guto.

O vereador e líder do governo na Câmara, Nelson Bertani disse que a retirada foi estratégica. "Queremos manter a base da mesa com os vereadores que tem votado junto com o governo", disse. Sobre Laurindo Cesa, Bertani disse que embora sua legenda seja o PSDB de Daniel Catani, as escolhas do vereador mostram uma linha política diferente da base de situação. "Ele escolheu atuar junto da oposição", esclareceu.

Medida legal

Embora não tenha agradado parte dos presentes na sessão assim como os vereadores de oposição, a manobra dos governistas foi legal. De acordo com o assessor jurídico da Câmara, José Renato Monteiro, compete ao presidente a condução da sessão e votação e, não havendo *quorum*, cabe a ele suspender o pleito até nova composição. A votação deverá ser retomada hoje, no final da tarde.